



JORNAL DA AFINCA

Serviço de comunicação da Associação dos Funcionários do Instituto Nacional de Câncer - Rio de Janeiro, RJ - Edição Especial | Janeiro de 2015

Administração de resultados

Ao final de 2009, a AFINCA tinha R\$ 58.300,73 como superávit (o que sobra em caixa depois de todas as contas pagas). Em 2010, nenhum superávit foi registrado. A então diretoria da entidade utilizou todo o recurso do ano e ainda retirou dinheiro da aplicação bancária, levando a entidade a enfrentar um déficit de R\$ 128.140,09. Em 2011, houve um saldo positivo de R\$ 41.451,20. No ano seguinte, o superávit

foi de apenas R\$ 3.659,36. Em 2013, já com a atual Diretoria, o superávit pulou para R\$ 229.870,94. Em dezembro de 2014, atingiu-se a soma de R\$ 249.433,67 com superávit.

A atual Diretoria recebeu a Associação com um saldo em conta corrente e aplicação financeira (ativo circulante) de R\$ 139.689,58. No final de 2013, a Diretoria triplicou esse valor: R\$ 344.096,04. Em dezembro de 2014, mesmo com a AFINCA tendo participado

de todas as atividades em defesa dos servidores e da Carreira de Ciência e Tecnologia e oferecido eventos de grande porte e de qualidade aos seus associados, o saldo em conta corrente somado às aplicações chegou a R\$ 591.497,71.

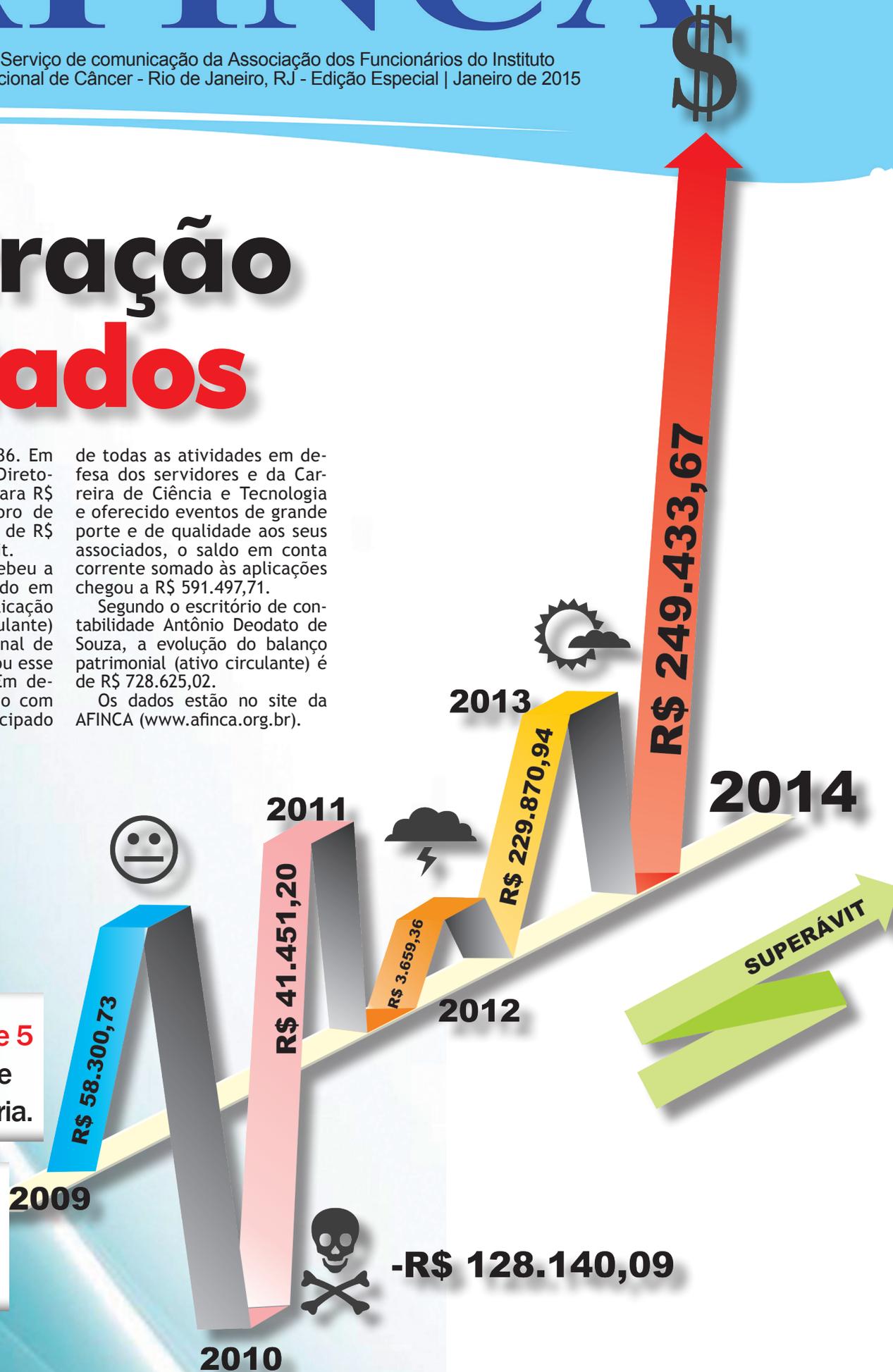
Segundo o escritório de contabilidade Antônio Deodato de Souza, a evolução do balanço patrimonial (ativo circulante) é de R\$ 728.625,02.

Os dados estão no site da AFINCA (www.afinca.org.br).

2 Confira na **PÁGINA 2** o balanço patrimonial da AFINCA.

4 e 5 Nas **PÁGINAS 4 e 5** veja imagens que ficaram na história.

6 e 7 E nas **PÁGINAS 6 e 7**, a campanha salarial em números.



EDITORIAL

Um novo tempo

As marcas registradas do Inca são o comprometimento, o amor e o orgulho que os seus servidores sentem pela Instituição, que, pública e de alto nível, não descuida do paciente.

Em quase 30 anos, a AFINCA sempre lutou de mãos dadas com os associados em defesa do Inca e, conseqüentemente, da população que dele se utiliza. Sem "apoio" externo, foi possível obter vitórias memoráveis, como a absorção do pessoal da extinta CNCC, das Pioneiras Sociais e do antigo Inamps, além da inclusão do Inca na Lei 8691/93, da Carreira de Ciência e Tecnologia (C&T), que a AFINCA trabalhou para aprovar. A Associação atuou com firmeza pelo retorno do pessoal em disponibilidade e anistiados, lutou pelo enquadramento deles. Também foi possível o enquadramento de ativos e de aposentados na Carreira de C&T, realização de concursos públicos em 1996, 2005, 2010 e 2014, entre outras conquistas da Associação.

Apos a regulamentação da Gratificação por Qualificação (GQ), a AFINCA partiu para auxiliar os colegas e encaminhar soluções, representando, de fato, os associados para que fosse concedida a GQ ao máximo de servidores possível. A Associação saiu em campo, orientando, buscando registros de diplomas de cursos, buscando antigos chefes para comprovar o direito dos servidores. A AFINCA também negociou e conseguiu atendimento específico com conforto e em local adequado, visando agilizar a concessão da GQ aos ativos e aposentados.

A AFINCA sempre defendeu o Inca público, o direito legal de seus servidores e pacientes. Embora alguns poucos com interesses políticos inconscientes declarem que a ameaça de privatização teve início a partir de suas recentes admissões, lembremos que a luta teve início em

1994, quando a atuação efetiva da AFINCA e dos servidores evitou a transformação do Inca em OS. Depois, ultrapassamos as ameaças de transformar o Instituto em Oscip, Serviço Social Autônomo, Fundação Pública de Direito Privado etc.

A atual Diretoria lutou com ânimo e coragem nos últimos dois anos para, com competência e honestidade, revitalizar a Associação - financeira e moralmente. Essa Diretoria entende que trabalhar para o coletivo é cuidar de todos com igualdade, não aceitar prioridades nem para os diretores. Não concorda com cadeira marcada. Viagens bancadas com o dinheiro de todos são para trabalhar em prol de todos, não a passeio ou para atender a objetivos sindicais estranhos aos interesses dos associados da AFINCA.

Quem aceita representar o coletivo tem que ser respeitado, mas não tem direito a prioridade, de ascender politicamente às expensas da Associação, de enganar, de ludibriar em nome de bandeiras partidárias, sindicais ou pessoais. Essas ações imorais iludem o servidor e prejudicam quem necessita dos serviços da entidade.

Em 2013 a atual Diretoria assumiu uma AFINCA cheia de problemas, com pouco dinheiro em caixa, gastos onerosos e desnecessários. A entidade era avessa a qualquer administração, desconhecia o próprio patrimônio, seus funcionários não tinham direção, equipamentos ou documentos sumiam sem explicação.

E não só: a Associação foi multada e processada por convênio com uma empresa que se utilizou da AFINCA como laranja, foram encontrados empréstimos pessoais recém-quitados sem juros reais, eventos com participação mínima de associados (gastava-se muito para convidados políticos e estranhos), além de se registrar uma evolução financeira e patrimonial sem qualquer fiscalização ou controle.

Em dois anos, mudamos esse perfil: todo o patrimônio foi registrado, as contas fiscalizadas, a administração acompanhada pelos diretores, gastos revistos e faturados diretamente na AFINCA. Acabou-se com o supérfluo, viagens acima do tempo real dos eventos foram proibidas, todos os balancetes e balanços foram disponibilizados pela primeira vez na história da AFINCA em seu site já reformulado e benefícios diferenciados para membros da diretoria foram cortados.

Sem grandes aumentos na arrecadação, a atual Diretoria arrumou a casa e hoje pode dar ao corpo de associados o retorno do que investiram. Por exemplo, na forma de eventos de qualidade nos quais foram sorteados bons prêmios, brindes aprovados por todos - dois cruzeiros de seis dias para dois associados com acompanhante foram sorteados na Festa de Confraternização de 2014.

A atenção ao aspecto social e de lazer da categoria não impediu a Diretoria de comparecer a todos os eventos de interesse do servidor, como mesas de negociação, reuniões do Fórum de C&T, com ministros de Estado e parlamentares, audiências públicas, mobilizações, congressos, seminários. O único critério para o deslocamento da Diretoria era a defesa dos direitos dos associados.

A atual Diretoria tem o orgulho de trabalhar sem deixar que anseios políticos-partidários ou sindicais acabem com a bela história que construímos com suor e unidade. Ganha-se quando a negociação se dá com argumentos e conhecimento técnico: a força mal utilizada produz estragos e não gera benefícios.

Somos Inca, temos orgulho de fazer parte dessa história e vamos lutar de forma justa, honesta e legal para encontrar as soluções dos problemas dos associados em particular, mas, indiretamente, de todos os servidores.

EXPEDIENTE

Diretoria Executiva

Dalva Patrocínio da Anunciação, Presidente
Nemézio Climico Amaral Filho, Vice-Presidente
Nelson Virla Gomes, Secretário
Beatriz de Souza Moreira, Tesoureira
Roberto Carlos Nogueira da Silva, Diretor Social

Conselho Deliberativo

Hilton da Cunha Magnelli
Alexandre Octavio Ribeiro de Carvalho
Peter Santos Tavares
Ivan Pereira Filho
Paulo Augusto Dias de Oliveira

Conselho Fiscal

Ivan Souza da Silva
Claudia Lucia Palmieri
Erica Cristina Almeida dos Santos

Atendimento AFINCA

Pça Cruz Vermelha, 23. Sala 28 - Centro, Rio de Janeiro - RJ
faleconosco@afinca.org.br
(21) 2224-4560/98232-2066
www.afinca.org.br

Tiragem desta edição: 2 mil exemplares | Jornalista responsável: Nemézio Amaral Filho - RP 1187 DRT-PA



Associação é modernizada

APESAR DOS PROBLEMAS AGRAVADOS POR AÇÕES DE GRUPOS INCONSEQUENTES, DIRETORIA MODERNIZA ASSOCIAÇÃO

Ao promover a união entre a experiência e a juventude, os membros da atual Diretoria da AFINCA elencaram uma série de propostas para serem executadas ao longo de dois anos de mandato. Os problemas conjunturais (a política de governo) e os domésticos (como uma “greve” manipulada por núcleos minoritários localizados no interior de sindicatos endividados, de um lado; e a frequente resistência ao diálogo pela Direção do Inca, de outro) impediram que todas as propostas fossem levadas a termo. Mas a atual Direção da AFINCA seguiu adiante no interesse de seus associados e, muitas vezes, de todos servidores.

E há razões para olhar para trás e ver que o serviço realizado foi bem feito:

■ **Creche:** Depois de 20 anos de tentativas frustradas, a atual Direção da AFINCA tomou como missão obter vagas para os filhos de servidores do INCA em creche. Isso foi possível com a pesquisa incansável de possibilidades, da consulta de documentos jurídicos e a promoção de vários encontros, não sem tensão, entre a Coordenação de Gestão de Pessoas do Inca e o Núcleo do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro (Nerj). A luta agora é para ampliar o número de vagas.

■ **Construção de um novo site:** A administração pública necessita de servidores cada vez melhor informados sobre os próprios direitos, atualizados sobre as movimentações político-administrativas locais e em Brasília (DF) que possam afetar sua vida funcional. Por isso, a modernização do site da AFINCA tornou-se uma prioridade. Pela primeira vez, o servidor encontrou no site da Associação uma página atualizada de informações relevantes, tanto do ponto de vista técnico, quanto social e político, em uma linguagem clara, traduzindo termos estranhos a muitos associados. O site também, num exemplo de transparência ativa, apresenta as contas da Associação mês a mês.

■ **Concurso:** Assim como o concurso de 2010, que teve ação decisiva e inquestionável da AFINCA para sua realização, o concurso de 2014 não aconteceu da noite para o dia.

Foi o resultado de uma luta diária que começou tão logo a Direção Inca deixou de prorrogar o prazo do certame anterior. Isso pode ser demonstrado pelas reuniões no Rio e em Brasília, que mostram a firme determinação da atual Direção da AFINCA que, mais do que uma seleção, deseja a criação de uma cultura da reposição de pessoal por meio de uma política frequente de concursos para a Carreira de C&T no Inca.

■ **Gratificação por Qualificação:** Encontra-se em segunda instância a ação ordinária movida pela AFINCA para que a União reconheça a pertinência do direito ao recebimento da Gratificação de Qualificação (GQ) nível-III, desde 1º de julho de 2008, data da vigência da Medida Provisória 441/2008, depois convertida na Lei 11.907/2009. A ação prevê ainda que sejam pagos os atrasados na esfera administrativa de GQ-I ou GQ-II e, exigir as demais consequências legais.

O problema é que o decreto regulamentador da GQ somente veio a ser publicado no final de 2012, limitando os efeitos financeiros, impedindo retroagir (art. 89), para pagar os atrasados desde a existência da lei anterior.

Mas o decreto não pode estabelecer restrição não prevista em lei, em decorrência do princípio da reserva legal. Por isso, recorreu-se das decisões contrárias. Dessa forma, o Supremo Tribunal Federal pode assegurar o pagamento retroativo da GQ III, para todos que ajuizaram essa ação pela AFINCA.

Como é sabido, um decreto visa regulamentar uma lei a fim de possibilitar sua fiel execução e, como tal, não pode inovar dispondo sobre matéria disciplinável apenas por lei. Com efeito, nos termos da Constituição Federal, presta-se a regulamentação ao fiel cumprimento da lei, não podendo criar restrição e exclusão que a lei não criou, ou seja, o poder regulamentar é subordinado à lei. Por isso a Constituição autorizou o chefe do Executivo a expedir decretos e regulamentos - para viabilizar a efetiva execução das leis (art. 84, IV).

TRANSPARÊNCIA ATIVA

BALANÇO PATRIMONIAL (de 1/1/2014 a 31/12/2014) DEMONSTRATIVO DE RECEITA E DESPESAS EM REAIS



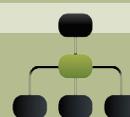
	RECEITAS	DESPESAS
Receitas de contribuição social	948.908,61	
Receitas financeiras (rendimentos de aplicações)	45.183,95	
Outras receitas (Depósitos e Arrecadação de Festas)	60.550,43	

DESPESAS ADMINISTRAÇÃO GERAL

PESSOAL	
Salários, férias, 13º salário e bonificação natalina	105.993,84
Vale-transporte	5.344,10
Plano saúde e odontológico (funcionários)	37.154,80
Encargos sociais (FGTS, Pis, GPS e contribuições diversas)	56.369,77
Auxílio-alimentação (ticket)	24.018,71
Rescisão contratual Silvana	4.404,01

ADMINISTRAÇÃO

Condomínio, taxas extras, IPTU e taxas diversas	8.778,79
Contas de luz da sala 1003/04	3.320,64
Serviços prestados (contador, faxineira)	20.316,00
Material de expediente e escritório	4.719,25
Despesas Diversas	22.780,95
Certificado Digital	695,00
Contas telefones celular e fixos	24.652,81
TOTAL DA ADMINISTRAÇÃO GERAL	318.548,67



ATIVIDADE SOCIAL

Festas e brindes	364.966,22
TOTAL ATIVIDADE SOCIAL	364.966,22

ATIVIDADE SINDICAL AFINCA

Assinaturas diversas (internet e outras)	297,74
Correios e Telégrafos	5.537,42
Viagens e estadias	47.495,02
Honorários advocatícios	57.093,00
Despesas bancárias e financeiras	1.124,70
Custas judiciais	737,38
Despesas comunicação (2 telefones sem fio)	354,22
IRRF (Aplicações)	8.648,64
Taxa renovação consignação cod.20049-2	406,31
TOTAL ATIVIDADE SINDICAL	121.694,43



TOTAL GERAL	1.054.642,99	805.209,32
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO/2014		249.433,67
SOMAS	1.054.642,99	1.054.642,99

ATIVO

CIRCULANTE	
Disponível	
Bancos: contas para movimento	
Banco do Brasil - conta 203.212-0 saldo em 31/12/2014	73.555,86
Bancos: contas de aplicações	
Banco do Brasil - Conta nº 203.212-0 Saldo em 31/12/2014	517.941,85
Contas a receber	
Total do Ativo Circulante	591.497,71
PERMANENTE IMOBILIZADO	
Bens móveis e utensílios	13.435,80
Linhas telefônicas	1.950,00
Instalações	2.713,00
Máquinas e equipamentos	23.108,51
Imóveis	95.920,00
TOTAL DO ATIVO	728.625,02

PASSIVO

CIRCULANTE	
Contas a pagar	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Patrimônio	479.191,35
Superavit do Exercício - para viabilizar a efetiva execução das leis (art. 84, IV).	249.433,67
TOTAL DO PASSIVO	728.625,02



Tempo de Confraternização...



Baile dos **Aposentados** 2013



Confraternização da AFINCA 2013 (Unidos da Tijuca)



Forrófinca 2014



Confraternização reuniu a **Família** Inca



Chá dos **Aposentados** na Confeitaria Colombo (2014)



Diretores da AFINCA e a banda Celebrare

E tempo de Luta



AFINCA no **Congresso** da Condsef em 2013



AFINCA participa do Dia Nacional de **Luta** 2013



AFINCA integra-se à **luta** dos grandes movimentos sociais



Implantação da Mesa de **Negociação** local do Inca em 2014



Audiência com o **ministro** Raupp, da Ciência e Tecnologia, em 2013



Audiência com o **ministro** Campolina, da Ciência e Tecnologia, em 2014



Reunião do **Fórum de C&T**, em 2014



Debate reuniu **AFINCA**, Condsef, Sindicato dos médicos, Judiciário e Direção do Inca



Debate promovido pela AFINCA para discutir modelo de gestão luta auditório do HC1



Reunião com a coordenadora de **Gestão** de Pessoas do MS (2014)



Associação **divulga** o Inca na reunião a SBPC 2014



Dalva Patrocínio discursa no Congresso Nacional contra projetos de privatização da Saúde

Campanha salarial mobiliza entidades de C&T

Uma nova tabela salarial (veja ao lado) aprovada em assembleia no Inca, e levada para validação no Fórum de Ciência e Tecnologia, vai movimentar a campanha por reajuste este ano. Todos sabem que 2015 será difícil do ponto de vista econômico, o que significa que mais uma vez o governo tentará fazer com

que os trabalhadores e, mais especificamente, os servidores públicos, paguem a conta pela ausência de planejamento e de investimento em infraestrutura e de décadas de incentivo ao capital especulativo, o que explica os lucros astronômicos do setor bancário. Mais do que a luta pela campanha salarial, também se luta pelo fortalecimento da

C&T e pela permanência do Inca na Carreira, ante mais uma ameaça de novo modelo de gestão que o Ministério da Saúde insiste em não discutir com os servidores do Instituto.

Mas para entender a relevância da Carreira de C&T é preciso recuar algumas décadas.

No início dos anos 1990, durante a terceira fase da reforma

administrativa da Nova República, foi criado o Plano de Carreiras da Área de Ciência e Tecnologia. A ideia era envolver todos os órgãos e entidades em Ciência e Tecnologia (com exceção das empresas públicas), incluindo o Ministério da Ciência e Tecnologia (ainda sem o "I", de Inovação) e suas entidades vinculadas (agências executivas como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e os institutos de pesquisa).

Também foram incluídas entidades de pesquisa vinculadas a outros ministérios (Fundação Oswaldo Cruz [Fiocruz] e o Inca, na Saúde; Fundação Joaquim Nabuco, na Educação; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [IBGE], no Planejamento); e ainda agências executivas conexas (como a Capes, vinculada ao Ministério da Educação).

O Plano de Carreiras foi elaborado para dar conta de todas as carreiras de pesquisa científica e tecnológica, além das atribuições de Gestão em Ciência e Tecnologia.

A partir de 2006, o Plano de Carreira da Área de Ciência e Tecnologia foi desmembrado, com a saída do IBGE, do Instituto Nacional da Propriedade Industrial, do Instituto Nacional de Metrologia,

Normalização e Qualidade Industrial e da Fundação Oswaldo Cruz.

A luta pela permanência do Inca na Carreira de C&T por várias vezes protegeu os servidores e manteve o Instituto longe das privatizações, apesar das tentativas em contrário que datam da década de 1990. A atual presidente da AFINCA, Dalva Patrocínio, atuou fortemente para que o Instituto fosse integrado à Carreira de C&T: "A AFINCA agiu desde o início, unida com os representantes das associações das entidades que integrariam a nova Carreira. Inúmeras reuniões com o governo discutiram os conceitos da Carreira ainda embrionária. Negociamos propostas inovadoras, como o incentivo à qualificação, adicionais de titulação etc".

Ela lembra que foi a união dos representantes das associações das entidades que levou à criação do Fórum de C&T. No Fórum, as entidades têm peso igual nas decisões por consenso - o que vale é a argumentação do representante, o embasamento legal e o resultado soberano das assembleias gerais. "Por isso é tão importante a escolha de representantes que conheçam a legislação da Carreira e saibam argumentar tecnicamente", explica Dalva Patrocínio.

Propostas de tabela 2015

Cargo	VB (*)	Retribuição Titulação (**)			Vencimento final				Reajuste Percentual			
		Espec.	Mestre	Doutor	Sem Esp.	Espec.	Mestre	Doutor	S.Esp.	Espec.	Mestre	Doutor
Titular Sênior III	16.387,47	2.949,74	5.735,61	11.471,23	16.387,47	19.337,21	22.123,08	27.858,70	65,0	69,1	72,2	71,7
Titular Sênior II	15.842,77	2.851,70	5.544,97	11.089,94	15.842,77	18.694,47	21.387,74	26.932,71	65,0	69,2	72,3	72,0
Titular Sênior I	15.315,93	2.756,87	5.360,57	10.721,15	15.315,93	18.072,79	20.676,50	26.037,08	65,0	69,3	72,5	72,3
Ass. III Pleno 3-III	14.563,66	2.621,46	5.097,28	10.194,56	14.563,66	17.185,12	19.660,94	24.758,22	65,0	69,4	72,7	72,6
Ass. II Pleno 3-II	14.081,38	2.534,65	4.928,48	9.856,97	14.081,38	16.616,03	19.009,86	23.938,35	65,0	69,6	72,8	72,9
Associado I Pleno 3-I	13.613,95	2.450,51	4.764,88	9.529,77	13.613,95	16.064,46	18.378,84	23.143,72	65,0	69,6	73,0	73,2
Adjunto III Pleno 2-III	12.949,51	2.330,91	4.532,33	9.064,66	12.949,51	15.280,43	17.481,84	22.014,17	65,0	69,8	73,2	73,6
Adjunto II Pleno 2-II	12.523,14	2.254,16	4.383,10	8.766,20	12.523,14	14.777,30	16.906,23	21.289,33	65,0	69,8	73,4	73,9
Adjunto I Pleno 2-I	12.110,06	2.179,81	4.238,52	8.477,04	12.110,06	14.289,87	16.348,58	20.587,10	65,0	69,9	73,5	74,1
Ass. Pesq III Pleno 1-III	11.521,32	2.073,84	4.032,46	8.064,93	11.521,32	13.595,16	15.553,79	19.586,25	65,0	70,1	73,8	74,6
Ass. Pesq II Pleno 1-II	11.143,98	2.005,92	3.900,39	7.800,79	11.143,98	13.149,90	15.044,38	18.944,77	65,0	70,1	73,9	74,8
Ass. Pesq I Pleno 1-I	10.778,76	1.940,18	3.772,56	7.545,13	10.778,76	12.718,93	14.551,32	18.323,89	65,0	70,3	74,1	75,1
Analista Tecnol. Jr III	10.259,06	1.846,63	3.590,67	7.181,34	10.259,06	12.105,69	13.849,73	17.440,40	65,0	70,4	74,4	75,5
Analista Tecnol. Jr II	9.922,94	1.786,13	3.473,03	6.946,05	9.922,94	11.709,06	13.395,96	16.868,99	65,0	70,5	74,5	75,8
Analista Tecnol. Jr I	9.599,88	1.727,98	3.359,96	6.719,92	9.599,88	11.327,86	12.959,84	16.319,80	65,0	70,6	74,7	76,2

(*)VB=(VB+GDACT)*1,65 (Valorização do VB) (**) Retorno à vinculação da GQ ao VB

Teto considerado: salário do Banco Central:

REF.	jul/12	dez/12	jan/13	jan/14	jan/15
SAL BC	19.451,00	19.451,00	20.423,00	21.424,30	22495,52

Cargo/tabela	VB (*) (vb+GDACT)	Gratificação Qualificação (**)			Vencimento final				PERCENT. AUMENTO Ref. 2015			
		GQI	GQII	GQIII	Sem GQ	GQI	GQII	GQIII	Sem	GQI	GQII	GQIII
Técnico Assistente 3-III	7.963,42	1.433,42	2.787,20	5.574,40	7.963,42	9.396,84	10.750,62	13.537,82	60,0	64,0	67,0	71,3
Técnico Assistente 3-II	7.716,70	1.929,18	2.700,85	5.401,69	7.716,70	9.645,88	10.417,55	13.118,40	60,0	73,9	67,1	71,6
Técnico Assistente 3-I	7.477,54	1.869,38	2.617,14	5.234,28	7.477,54	9.346,92	10.094,67	12.711,81	60,0	73,9	67,3	71,8
Técnico Assistente 2-VI	7.263,20	1.815,80	2.542,12	5.084,24	7.263,20	9.079,00	9.805,32	12.347,44	60,0	74,0	67,5	72,2
Técnico Assistente 2-V	7.037,44	1.759,36	2.463,10	4.926,21	7.037,44	8.796,80	9.500,54	11.963,65	60,0	74,2	67,6	72,5
Técnico Assistente 2-IV	6.814,77	1.703,69	2.385,17	4.770,34	6.814,77	8.518,46	9.199,94	11.585,11	60,0	74,3	67,8	72,7
Técnico Assistente 2-III	6.618,94	1.654,74	2.316,63	4.633,26	6.618,94	8.273,68	8.935,57	11.252,20	60,0	74,4	68,0	73,1
Técnico Assistente 2-II	6.411,26	1.602,82	2.243,94	4.487,88	6.411,26	8.014,08	8.655,21	10.899,15	60,0	74,4	68,1	73,3
Técnico Assistente 2-I	6.207,81	1.551,95	2.172,73	4.345,47	6.207,81	7.759,76	8.380,54	10.553,27	60,0	74,6	68,3	73,6
Técnico Assistente 1-VI	6.026,64	1.506,66	2.109,32	4.218,65	6.026,64	7.533,30	8.135,96	10.245,29	60,0	74,7	68,5	74,0
Técnico Assistente 1-V	5.835,79	1.458,95	2.042,53	4.085,05	5.835,79	7.294,74	7.878,32	9.920,85	60,0	74,8	68,7	74,3
Técnico Assistente 1-IV	5.646,53	1.411,63	1.976,28	3.952,57	5.646,53	7.058,16	7.622,81	9.599,10	60,0	74,9	68,8	74,5
Técnico Assistente 1-III	5.478,67	1.369,67	1.917,54	3.835,07	5.478,67	6.848,34	7.396,21	9.313,74	60,0	75,0	69,1	74,9
Técnico Assistente 1-II	5.300,21	1.325,05	1.855,07	3.710,15	5.300,21	6.625,26	7.155,28	9.010,35	60,0	75,1	69,2	75,2
Técnico Assistente 1-I	5.124,43	1.281,11	1.793,55	3.587,10	5.124,43	6.405,54	6.917,98	8.711,53	60,0	75,3	69,4	75,5

(*) VB=(VB+GDACT)*1,60 (**) Retorno à vinculação da GQ ao VB

Teto considerado salário do Banco Central:	JAN/14 R\$ 9.315,16
	JAN/15 R\$ 9.780,92

Incluído INPC do período Jul/2009 a dez/2012 (23,16%), o teto vai a R\$ 12.046,18. O proposto está 12% acima.

Propostas de tabela 2015

NEGOCIAÇÃO 2015 — PROPOSTA DE TABELA SALARIAL DE C&T								
NÍVEL SUPERIOR (NS)			NÍVEL INTERMEDIÁRIO (NI)			NÍVEL AUXILIAR (NA)		
Classe	Padrão	Vencimento Básico	Classe	Padrão	Vencimento Básico	Classe	Padrão	Vencimento Básico
5	III	16.387,47	3	III	7.963,42	2	VI	2.785,73
	II	15.842,77		II	7.716,70		V	2.724,81
	I	15.315,93		I	7.477,54		IV	2.665,83
4	III	14.563,66	2	VI	7.263,20	1	III	2.607,67
	II	14.081,38		V	7.037,44		II	2.550,61
	I	13.613,95		IV	6.814,77		I	2.494,33
3	III	12.949,51	2	III	6.618,94	1	VI	2.397,69
	II	12.523,14		II	6.411,26		V	2.345,94
	I	12.110,06		I	6.207,81		IV	2.295,18
2	III	11.521,32	1	VI	6.026,64	1	III	2.245,11
	II	11.143,98		V	5.835,79		II	2.196,00
	I	10.778,76		IV	5.646,53		I	2.148,67
1	III	10.259,06	1	III	5.478,67	1		
	II	9.922,94		II	5.300,21			
	I	9.599,88		I	5.124,43			

REMUNERAÇÃO = Vencimento Básico + Retribuição de Titulação/Gratificação de Qualificação RETRIBUIÇÃO DE TITULAÇÃO (Nível Superior): Especialização = 18%; Mestrado = 35%; Doutorado = 70%; sobre o Vencimento Básico GRATIFICAÇÃO DE QUALIFICAÇÃO (Nível Intermediário e Auxiliar): GQ1 = 18%; GQ2 = 35%; GQ3 = 70%; sobre o Vencimento Básico

Coragem para lutar

A atual Direção da AFINCA não deixou de usar todos os meios administrativos e judiciais para fazer valer o direito dos associados. Em todas as oportunidades, fez isso sem o recurso do anonimato e depois de uma investigação técnica aprofundada. Os resultados foram muitos ganhos e processos em espera com boas expectativas para servidores, associados ou não. Da mesma forma, depois de procurada pelos servidores ou agindo proativamente, toda vez que julgou necessário a atual Direção da AFINCA acionou os órgãos de fiscalização e controle para que apurassem supostas irregularidades no âmbito do Instituto. Abaixo, alguns exemplos desse trabalho:

■ **Representação no MPF - Contrato Accenture do Brasil Ltda x Inca:** A empresa Accenture do Brasil Ltda. firmou contrato de prestação de serviços especializados de consultoria com o Inca (contrato n.088/2014), sem, contudo, ser submetida à regra formal exigida na Lei de Licitação. Por isso, por meio do Procedimento Investigatório Criminal sob o nº. 1.30.001.003239/2014-41, em trâmite no Ministério Público Federal, busca-se esclarecimentos para garantir os interesses da população e, principalmente, dos servidores do Inca.

■ **Mandado de Segurança: Bradesco X FAF - Plano de Saúde:** A ação pretende manter a vigência do contrato de plano de saúde Bradesco para os filiados da AFINCA, ora cancelada, restabelecendo-o e, ainda, garantindo que continue a prestar o devido atendimento. O processo encontra-se com os réus para elaborar defesa/contestação.

■ **Ação Civil Pública x União/Inca:** O objetivo aqui é que se reconheça a ilegalidade de se revisar os atos que concederam aposentadorias baseados nas leis vigentes da época, ordenando

ao Inca/União que deixe de rever aposentadorias, a partir do novo entendimento da Administração, referente às concessões já deferidas. Da mesma forma, a ação pretende o reconhecimento da legalidade dos abonos de permanência já concedidos.

A ação encontra-se em fase de contestação pela União. Depois será enviada à réplica.

■ **Ação de Reenquadramento dos Aposentados na Carreira de Ciência e Tecnologia:** Ação objetivando o pagamento das diferenças de proventos decorrentes do não enquadramento na Carreira C&T, bem como as consequências dos efeitos financeiros em relação aos benefícios concedidos aos servidores em atividade.

A ação encontra em segunda instância no Tribunal Regional Federal (TRF), aguardando julgamento de recurso.

■ **Ação para sustar imediatamente a cobrança do Imposto de Renda sobre o abono de permanência:** A ação quer que a União se abstenha de proceder os descontos relativos ao IR sobre o abono de permanência na folha de pagamento dos autores, bem como restituir os valores descontados.

Ação já em segunda instância, aguardando julgamento de recurso em Brasília.

■ **Ação visando abster-se de proceder o desconto em remuneração dos valores a título de contribuição para o Plano de Seguridade Social (PSS) incidente sem o adicional de 1/3 de férias:** A intenção aqui é obter a declaração de inexistência tributária que determina o recolhimento de contribuição previdenciária sobre a folha de pagamento, bem como a restituição dos valores descontados.

Encontra-se em fase de segunda instância no TRF, aguardando julgamento de recurso em Brasília.

■ **Ação Auxílio-Alimentação visando obrigação de fazer e de pagar isonomia com servidores públicos federal do TCU:** Ação está aguardando julgamento de repercussão geral, isso ocorre quando há inúmeras ações com o mesmo teor, que serão julgadas em nível nacional. Aguarda julgamento no Supremo Tribunal Federal.

FALA, ENFERMAGEM!

Categoria deve se unir, diz enfermeiro

O enfermeiro Nelson Virla, ex-presidente e atual secretário da AFINCA, é o entrevistado desta edição do Jornal da AFINCA. Para o enfermeiro, embora a categoria tenha importantes especificidades, a luta é conjunta. Confira a íntegra, abaixo.

■ **Jornal da AFINCA - Qual a participação da Enfermagem na atual Direção da AFINCA?**

■ **Nelson Virla -** A Diretoria da AFINCA sempre contou com grande participação da Enfermagem. Na atual, temos três enfermeiros e quatro técnicos atuando em todas as nossas frentes de trabalho, seja política, administrativa ou social.

■ **JA - Qual a participação da AFINCA na luta pelos direitos da Enfermagem?**

■ **Nelson -** A AFINCA está sempre ao lado dos servidores do Inca em busca de seus direitos. Com a Enfermagem nunca foi diferente. Desde os anos 1990, a AFINCA caminha ao lado da Enfermagem para pressionar pela mudança de legislação, no Congresso, que autorize as 30 horas.

■ **JA - Você acha que a luta da Enfermagem deve ser isolada, como defenderam alguns em 2014, ou unindo-se à luta dos demais servidores?**

■ **Nelson -** Acho que o papel da Associação é unir todos os servidores para que as lutas sejam sempre em conjunto, buscando conquistar no Congresso Nacional o reconhecimento legal para a categoria. Pena que muitas vezes tenhamos assembleias tão esvaziadas. Por outro lado, está cada



■ **VIRLA, ex-presidente e atual secretário da AFINCA**

vez mais claro que a união dos servidores leva a conquistas necessariamente coletivas

■ **JA -** Quais o principal desafio que a futura Direção da AFINCA irá enfrentar na luta pelos direitos da Enfermagem e de todos os servidores?

■ **Nelson -** Para começar, temos uma campanha salarial que, me parece, será bastante complicada neste cenário de recessão que estamos acompanhando. Temos sempre a sombra de "um novo modelo de gestão" para o Inca, coisa que a AFINCA sempre desempenhou papel importante em seu impedimento. Quanto ao direito dos servidores dentro da própria Instituição, acho que o maior desafio da próxima Diretoria é conseguir a união deles mesmos em uma discussão constante e produtiva, pois juntos podemos fazer a diferença!



AFINCA INFORMA

ELEIÇÕES PARA O BIÊNIO 2015-2017

INFORMAMOS AOS ASSOCIADOS DA AFINCA, QUITES E QUE PERTENÇAM AO QUADRO SOCIAL HÁ MAIS DE 90 DIAS ANTES DA DATA DA CONVOCAÇÃO, QUE ESTARÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES DE CHAPAS PARA O BIÊNIO 2015/2017 NO PERÍODO DE 23/02/2015 A 06/03/2015.